

O Grupo de Economia Florestal do CEPEA/ESALQ/USP realiza coletas mensais dos preços de celulose, papéis e aparas no mercado de São Paulo. A coleta de preços é realizada, principalmente, no início do mês e junto a compradores e vendedores dos produtos. A amostra pesquisada é intencional e compõe-se das empresas que se dispõem a colaborar com a pesquisa. Os quadros 1 a 3 apresentam os produtos cujos preços são pesquisados, as regiões pesquisadas, o início de cada série e os comentários sobre cada produto pesquisado.

Os preços e as análises do comportamento dos mercados de celulose, papéis e aparas são publicados mensalmente na Revista **O Papel** da Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel e alguns deles no **INFORMATIVO CEPEA – SETOR FLORESTAL**.

Quadro 1 – Aspectos metodológicos sobre os preços de aparas pesquisados pelo Grupo Economia Florestal do CEPEA/ESALQ/USP

Produto	Regiões Pesquisadas	Início da Série	Especificações do Produto Pesquisado
Aparas Brancas I	Produto Posto em São Paulo	Jan/2005	Teor máximo de umidade: 10% Teor máximo de impurezas: 0% Teor máximo de materiais proibitivos: 0% (ABNT)
Aparas Brancas II		Jan/2005	Teor máximo de umidade: 10% Teor máximo de impurezas: 3% Teor máximo de materiais proibitivos: 0%. (ABNT)
Aparas Brancas III		Jan/2005 – Fev/2009	Teor máximo de umidade: 10% Teor máximo de impurezas: 3% Teor máximo de materiais proibitivos: 0%. (ABNT) Bracelpa considera Aparas III e IV
Aparas Brancas IV		Jan/2005	Teor máximo de umidade: 10% Teor máximo de impurezas: 4% Teor máximo de materiais proibitivos: 0%. (ABNT)
Aparas Marrons I		Jan/2005	Teor máximo de umidade: 15% Teor máximo de impurezas: 3% Teor máximo de materiais proibitivos: 0%. (ABNT)
Aparas Marrons II		Jan/2005	Teor máximo de umidade: 15% Teor máximo de impurezas: 3% Teor máximo de materiais proibitivos: 1%. (ABNT)
Aparas Marrons III		Jan/2005	Teor máximo de umidade: 15% Teor máximo de impurezas: 5% Teor máximo de materiais proibitivos: 3%. (ABNT)
Jornal	Produto Posto em São Paulo	Jan/2005	Teor máximo de umidade: 10-12% Teor máximo de impurezas: 0-1% Teor máximo de materiais proibitivos: 0-1%. (ABNT)
Cartolina 1		Jan/2005	Teor máximo de umidade: 12% Teor máximo de impurezas: 3% Teor máximo de materiais proibitivos: 0%
Cartolina 2		Jan/2005	Teor máximo de umidade: 12% Teor máximo de impurezas: 3% Teor máximo de materiais proibitivos: 0%

Quadro 2 – Aspectos metodológicos sobre os preços das celuloses pesquisados pelo Grupo Economia Florestal do CEPEA/ESALQ/USP

Produto	Regiões Pesquisadas	Início da Série	Comentário
Celulose de fibra curta seca- Preço Lista	Preço da tonelada de celulose de fibra curta (tipo seca) posta em São Paulo - em US\$	Novembro de 2002	Preço lista é o praticado para venda a cliente não preferencial, pequeno e/ou esporádico. É o cliente que adquire até 50 toneladas de celulose por mês.
Celulose de fibra curta seca-Cliente Médio	Preço da tonelada de celulose de fibra curta (tipo seca) posta em São Paulo - em US\$	Agosto de 2004	Cliente médio é o que compra, regularmente, acima de 50 toneladas por mês e até 500 toneladas de celulose por mês.
Celulose de fibra curta seca- Cliente Grande	Preço da tonelada de celulose de fibra curta (tipo seca) posta em São Paulo - em US\$	Agosto de 2005	Cliente grande é o que compra, regularmente, acima de 500 toneladas de celulose por mês.
Celulose de fibra curta úmida - Preço Lista	Preço da tonelada de celulose de fibra curta (tipo seca) posta em São Paulo - em US\$	Março de 2005	A celulose de fibra curta úmida tem 60% de água e 40% de fibra
Celulose de fibra curta úmida - Cliente Médio	Preço da tonelada de celulose de fibra curta (tipo seca) posta em São Paulo - em US\$	Março de 2005	

Quadro 3 – Aspectos metodológicos sobre os preços dos papéis pesquisados pelo Grupo Economia Florestal do CEPEA/ESALQ/USP

Produto	Regiões Pesquisadas	Início da Série	comentários
Papel Off set bobina	Preços médios da tonelada de papel posto em São Paulo (em R\$)	Novembro de 2002	Gramatura de 70 a 75 g/m ²
Papel Cut Size	Preços médios da tonelada de papel posto em São Paulo (em R\$)	Novembro de 2002	Gramatura ao redor de 75 g/m ²
Papel Couchê	Preços médios da tonelada de papel posto em São Paulo (em R\$)	Novembro de 2002	Gramatura de 115 a 150 g/m ²
Papel Cartão Bobina	Preços médios da tonelada de papel posto em São Paulo (em R\$)	Novembro de 2002	Gramatura de 250 a 350 g/m ²
Papel Cartão Resma	Preços médios da tonelada de papel posto em São Paulo (em R\$)	Setembro de 2003	Gramatura de 250 a 350 g/m ²
Cartolina	Preços médios da tonelada de papel posto em São Paulo (em R\$)	Novembro de 2002	Gramatura de 250 g/m ²
Papel Cartão Skid	Preços médios da tonelada de papel posto em São Paulo (em R\$)	Novembro de 2008	Gramatura de 250 a 350 g/m ² , tamanho 50 x 66 cm; 50 x 73 cm; 66 x 86 cm e 130 x 150 cm.
Papel Miolo	Preços médios da tonelada de papel posto em São Paulo (em R\$)	Agosto de 2005	Gramatura de 90 a 120 g/m ²
Papel Kraftliner	Preços médios da tonelada de papel posto em São Paulo (em R\$)	Agosto de 2005	Gramatura de 190 a 200 g/m ²
Capa Reciclada	Preços médios da tonelada de papel posto em São Paulo (em R\$)	Dezembro de 2005	Gramatura de 120 g/m ²
Papel Testliner	Preços médios da tonelada de papel posto em São Paulo (em R\$)	Agosto de 2005	Gramatura de 170 a 175 g/m ²
Papel sack kraftl	Preços médios da tonelada de papel posto em Santa Catarina (em R\$)	Novembro de 2008	Gramatura de 90 a 95 g/m ²

METODOLOGIA

Preços divulgados: preço médio, preço mínimo e preço máximo para cada um dos produtos apresentados nos quadros 1, 2 e 3. São preços sem descontos, os quais são negociados caso a caso.

Regiões de referência: para produto colocado em São Paulo.



METODOLOGIA DE COLETA DE PREÇOS DE CELULOSE, PAPÉIS E APARAS NO ESTADO DE SÃO PAULO



Condições de pagamento: preço sem desconto, mas em alguns casos considerando o tamanho do comprador.

Período de coleta: nos primeiros dez dias de cada mês para o preço do produto a ser praticado no mês de coleta.

Informantes: compradores e vendedores dos produtos que têm atividades de venda e compra no Estado de São Paulo.